

NECESSIDADE DE EXUMAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

T. Ribeiro*, L. Eiras**, P. Dario*, I. Lucas*, C. Vieira-Silva*, R. Espinheira*

*Serviço de Genética e Biologia Forense, ** Serviço de Patologia Forense

Delegação do Sul do Instituto Nacional de Medicina Legal, I P (tribeiro@dlinml.mj.pt)

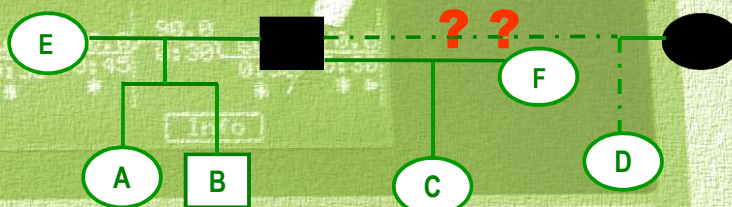
Introdução

Alguns dos exames de investigação de paternidade recaem sobre um pretenso pai já falecido. Nestas situações, a forma de investigar a paternidade de um determinado indivíduo consiste em recorrer ao estudo dos perfis genéticos de outros filhos biológicos do falecido, supostos irmãos germanos ou supostos irmãos consanguíneos do menor cuja paternidade se quer investigar. Posteriormente, os perfis genéticos são inseridos no programa informático *Familias* que permite determinar os *pedigrees* das relações familiares mais prováveis. Quando a conclusão não corresponde às ligações familiares apresentadas, é necessária exumação do cadáver do pretenso pai para conclusão do exame pericial.

Resultados

Inicialmente estudaram-se três filhos A, B e C do pretenso pai, e respectivas mães E e F, sendo que os dois primeiros foram concebidos na constância do matrimónio, tendo como objectivo final investigar a paternidade de uma menor (D), órfã de mãe.

A análise dos perfis genéticos aos 3 filhos e respectivas mães, pelo programa *Familias*, concluía que um dos filhos germanos (A ou B) não podia ser filho do pretenso pai, sendo que as relações familiares indicadas no início do processo não seriam as verdadeiras.



Material e Métodos

O ADN das zaragatoas bucais foi extraído pelo método de Chelex® e o das amostras ósseas e dentes foi extraído por fenol-clorofórmio e amplificado pelos kits PowerPlex® 16 System e AmpF/STR® Identifier. Os fragmentos de ADN obtidos foram analisados, após electroforese capilar, com software específico. A análise estatística foi efectuada no programa *Familias* (versão1.8)

EXUMAÇÃO do P.PAI



Discussão e Conclusão

◆ Após determinação do perfil genético pelo estudo dos dentes, pôde-se concluir que o indivíduo a quem pertencia o cadáver apresentava uma probabilidade de paternidade de 99,994% relativamente à menor D e sete incompatibilidades genéticas relativamente à menor A.

◆ Demonstrou-se a necessidade de recorrer ao estudo de amostras do cadáver do suposto pai, em casos especiais de investigação de paternidade, solicitando uma exumação que requer sempre autorização do Tribunal.

◆ A exumação deve ser efectuada por um especialista de medicina legal, que depois de identificar o local da inumação do cadáver deverá manter a cadeia de custódia das amostras a examinar.

NOVA ÁRVORE GENEALÓGICA

